



PRISCILA MIUSA

# A UM PASSANTE

## TO A PASSERBY

ALÍCIA DUARTE PENNA\*

Você não é belo ao passar.  
 Pálido ou indesculpavelmente branco,  
 cabelos recém-lavados,  
 óculos espelhados, de corrida como os de um cavalo,  
 o aro amarelo mal se equilibrando no rosto de ossos,  
 civil, moderna, heroicamente feio.  
 Traficante, dono da boca, do pedaço?  
 Não sei, mas sabe você como haverão de saber outros.  
 A caminho da favela, seus passos – planos – estão traçados,  
 como os meus. Em círculos caminho, circunscrita,  
 ou corro, presa da organização – outra? –  
 de que preciso, ser-no-mundo vasto e sem solução.  
 Raimundo poderia ser o seu nome quanto o meu,  
 em letra somente para poucos decifrável,  
 assinados em multidão.

\*Arquiteta e Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Escritora, tradutora e professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas (Brasil). Publicou, entre outros, *Espelho diário* (UFMG, EDUSP e IOESP, 2008) e *Quarenta poemas e dez* (Scriptum, 2011). O poema, inédito, integra seu próximo livro, com previsão de lançamento em 2013. E-mail: <aliciapenna@gmail.com>.